

Movimento de servidores municipais fará evento em defesa do Previ-Rio

No dia 15 de janeiro, o Sepe participou de reunião com outras entidades e lideranças do *Movimento Unificado dos Servidores Municipais (MUDSPM)* para discutir a mobilização unificada do funcionalismo. Foi aprovada a realização de um evento/plenária em março em defesa do Previ-Rio.

Convocamos a categoria a participar das mobilizações que se iniciarão já no início do ano letivo. Procure o Sepe em seu bairro ou local de trabalho e se informe sobre a mobilização – o *site do Sepe na Internet tem os contatos de todas as Regionais do Sindicato*.



AEI: 2019 foi mais um passo dado para se chegar à vitória

O ano de 2019 foi importante para os Agentes de Educação Infantil (AEI): foram mais de 10 anos de luta para que a justiça começasse a ser feita. O sindicato organizou paralisações, atos, visitas aos gabinetes de vereadores, abaixo assinados e reuniões etc – tudo isso para que a prefeitura adequasse a escolaridade daquelas profissionais ao Ensino Médio Modalidade Normal, a partir da aprovação, pelos vereadores, da lei 591/2017. No entanto, apesar de a Justiça indicar que esses profissionais são do Magistério, o governo ainda não os reconheceu efetivamente. Por isso o próximo passo da nossa luta será em prol do reconhecimento desses profissionais no quadro do Magistério.

A Educação Infantil carioca atualmente sofre com o sucateamento e a falta de valorização e

é necessário lutar para reverter esse quadro. O ministro da Fazenda, Paulo Guedes, anunciou em Davos a implementação de voucher na educação infantil. O que isso significa? Que o dinheiro do setor público será aplicado em escolas privadas ao invés de investir a verba pública nas escolas existentes e construir mais unidades para atender a universalização da Educação Infantil como consta no PNE - Plano Nacional de Educação.

Por isso, é importante que a categoria se mobilize de forma unificada para que a maior rede de Educação da América latina tenha qualidade de fato, onde profissionais e crianças sejam valorizados e respeitados! Assim, é importante comparecer às plenárias, reuniões, atos e assembleias para que retomemos a próxima etapa de luta rumo a vitória.

#EscolaSemCensura: Denuncie a Lei da Mordalha e a violência nas escolas na página www.seperj.org.br



Categoria realizará assembleia no Club Municipal (10h) depois sairá rumo à Prefeitura do Rio onde acontecerá ato público

O Sepe convoca os profissionais de educação da rede municipal do Rio de Janeiro para a greve de 24 horas no dia 5 de fevereiro, com assembleia às 10h, no Clube Municipal da Tijuca (Rua Haddock Lobo, nº 359). Logo após a assembleia a categoria fará ato público em frente à prefeitura.

O prefeito Crivella não dialoga com a categoria e motivos não faltam para os profissionais das escolas municipais promoverem esta greve de 24 horas para exigir do prefeito o atendimento às nossas reivindicações. Em 2019, a categoria realizou uma série de atividades, como atos na prefeitura, protocolos e participação em audiências públicas na Câmara de Vereadores. Mas Crivella ignorou os nossos pleitos até o presente momento.

Embora o sindicato já tenha tido uma série de encontros com o ex e com a atual secretária, os mesmos

não conseguiram dar respostas às questões que são da exclusiva responsabilidade do prefeito, entre elas: o reajuste salarial e a volta do calendário de pagamentos para os 1º e 2º dias úteis.

A rede nunca esteve tão abandonada com escolas apresentando problemas de infraestrutura e falta de equipamentos e pessoal e os profissionais enfrentando péssimas condições de trabalho. Agora, em 2020, os profissionais de educação e demais servidores do município se acham apreensivos com as consequências do desgoverno do prefeito em relação às finanças. A crise econômica fez com que a prefeitura atrasasse o pagamento da segunda parcela do 13º e o depósito do 1/3 proporcional de férias. Não sabemos como o prefeito garantirá o calendário de pagamentos neste ano.

Veja os eixos da mobilização para este início de 2020:

- Em defesa do Previ-Rio;
- Contra a Reforma da Previdência: não à alíquota de 14%;
- 1/3 de planejamento, já;
- Defesa do Fubdeb;
- Pagamento do reajuste de 2019/2020;
- AEI: reconhecimento do cargo no magistério, já;
- Jornada de 30 horas para funcionários, já;
- Pagamento de insalubridade para merendeiras e serventes;
- Pagamento imediato dos cursos de qualificação dos secretários;

- Enquadramento por formação para serventes e copeiras, porteiros, datilógrafos e agentes de núcleos;
- Redução do quantitativo de alunos por sala;
- Por um Plano de Carreira unificado da Educação;
- Volta do pagamento nos 1º e 2º dias úteis, inclusive os aposentados e pensionistas;
- Fim das terceirizações;
- Concurso público para funcionários e professores;
- Convocação imediata de todos os aprovados em concursos da SME-RJ;
- Contra as escolas cívico-militares.